



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

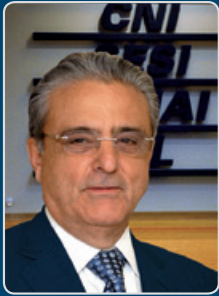


mei

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO

AÇÕES E RESULTADOS **2014**

Mensagem do Presidente



Robson Braga de Andrade

Presidente da CNI

A inovação é a estratégia para posicionar o Brasil entre as economias mais competitivas do mundo. Conhecimento, inovação e produtividade são fatores essenciais para dinamizar e impulsionar a economia e, conseqüentemente, elevar o bem-estar social de sua população, além de gerar maior volume de renda e empregos de melhor qualidade.

A indústria brasileira enxerga a agenda da inovação como um imperativo, que deve estar no coração da estratégia empresarial. Nenhum outro setor da economia está mais envolvido com a causa da inovação do que o industrial. A indústria é quem mais investe em pesquisa, desenvolve tecnologias e novos conhecimentos, produtos e processos produtivos mais eficientes. O envolvimento do setor decorre da exigência em sobreviver na era de concorrência globalmente acirrada e conquistar novos mercados a cada dia.

Nesse sentido, ao longo de 2014, a Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) aprimorou o seu planejamento estratégico, buscando modernizar os pressupostos que garantam a sua maior efetividade, entre os quais:

- A indústria como setor essencial para impulsionar o desenvolvimento econômico do país;
- O conhecimento, a produtividade e a inovação como elementos fundamentais para o dinamismo da economia e do bem-estar social;
- A colaboração entre o setor privado, o setor acadêmico e o governo como pressuposto decisivo para a construção de um país inovador.

Com a compreensão de que a inovação tem papel fundamental no futuro da prosperidade do Brasil, a MEI busca catalisar as iniciativas privadas e públicas para fortalecer a inovação no setor empresarial. Comprovando que estamos no caminho certo, tenho a satisfação de lançar o Caderno de Ações e Resultados da MEI 2014, com alguns de nossos principais resultados alcançados no ano.

Comitê de Líderes da MEI

A Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI) é reconhecida pelas contribuições à melhoria das Políticas de Inovação, para fortalecer o ambiente de negócios e a competitividade das empresas e do país.

Possui um Comitê de Líderes Empresariais que se reúne, periodicamente, com autoridades do governo, para traçar diretrizes que estimulem a inovação no setor empresarial brasileiro, além de avaliar e monitorar ações em prol da inovação.

As reuniões abordam os temas da Agenda da MEI, endereçados por líderes empresariais, que apresentam diagnósticos e propostas de modernização das políticas de inovação.

Empresas que participaram da MEI em 2014:

3M DO BRASIL	ACHÉ	ALCOA ALUMÍNIO
ALPARGATAS	ALTUS	AMBEV
AMGEN BRASIL	AVON COSMÉTICOS	BASF - SUVINIL
BAYER	BIOLAB SANUS FARMACÊUTICA	BOEING
BOSCH	BRF	BRASKEM
BUNGE BRASIL	CAMARGO CORRÊA	CISCO
CISER	COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS CEDRO E CACHOEIRA	CONSTRUTORA ANDRADE GUTIERREZ
CONSUL	CONTINENTAL BRASIL INDÚSTRIA AUTOMOTIVA	CPFL
CRISTÁLIA	E.M.S	EDRA AERONÁUTICA
ELEKEIROZ	ELSEVIER	EMBRAER
EUROFARMA	FIAT	FORD
GE	GERDAU	GOODYEAR DO BRASIL
GRANBIO	Grupo FARMA BRASIL	GRUPO ULTRA
HONDA	HP DO BRASIL	HT MICRON
IBA - IND BRAS. DE ÁRVORES	IBM BRASIL	INTEL BRASIL
INTERCEMENT	JOHNSON & JOHNSON	KLABIN
LIBBS	MARS	MERCK SHARP & DOHME

MOTOROLA	NATURA	NESTLÉ
ODEBRECHT	PETROBRAS	PSA PEUGEOT-CITROËN DO BRASIL
PHILIPS DO BRASIL	PIRELLI	POSITIVO INFORMÁTICA
PROCTER & GAMBLE DO BRASIL	QUALCOMM	RAÍZEN
RANDON	ROCKWELL AUTOMATION BRAZIL	ROMI
SAMSUNG	SAP LABS DA AMÉRICA LATINA	SIEMENS
STEFANINI	TELEFÔNICA	TOTVS
UNIÃO QUÍMICA FARMACÊUTICA	UNILEVER BRASIL	VALE
VOLKSWAGEN DO BRASIL	WHIRLPOOL	ZANINI RENK
	ZF DO BRASIL	

Entidades do Governo Federal que participaram da MEI em 2014:

ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial;

Anpei - Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras;

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;

CGEE - Centro de Gestão e Estudos Estratégicos;

Finep - Inovação e Pesquisa;

IEL - Instituto Euvaldo Lodi;

IEDI - Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial;

INPI - Instituto Nacional de Propriedade Industrial;

MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação;

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior;

MEC - Ministério da Educação;

SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;

SESI - Serviço Social da Indústria.

Reuniões do Comitê de Líderes

Ao longo do ano de 2014, foram realizadas cinco reuniões do Comitê de Líderes Empresariais, abordando os temas descritos a seguir.

Reunião 1

Data: 21 de fevereiro

Local: CNI / São Paulo

Temas:

- Financiamento à Inovação – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra);

- Propriedade Industrial – Otávio Brandelli (presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI).

A reunião abordou a necessidade de aumento de recursos à subvenção econômica para a inovação na indústria brasileira, no contexto da redução dos aportes nessa modalidade, bem como o esgotamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) com a saída dos recursos do CT-Petro.

O INPI apresentou seu plano de gestão para a modernização da instituição, com vistas à otimização dos processos de análise de patentes.

Reunião 2

Data: 9 de maio

Local: CNI / São Paulo

Participação especial:

- Clelio Campolina (ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação).

Temas:

- PD&I para PMEs de Base Tecnológica – Ricardo Felizzola (presidente da HT Micron);
- Agenda de Políticas para Inovação
 - » Formação de Recursos Humanos para Inovação - Horácio Lafer Piva, Membro do Conselho de Administração da Klabin S.A.;
 - » Aprimoramento do Marco Legal de Inovação - Pedro Wongtschowski, Membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra;
 - » Fortalecimento da Propriedade Intelectual e Acesso à Biodiversidade - Pedro Passos, Presidente do Conselho de Administração da Natura;
 - » Atração, Retenção e Desenvolvimento de Centros de PD&I - Adriana Machado, Vice-Presidente de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas da GE - América Latina;
 - » Projetos de Grande Porte e Setoriais – Mauro Kern, vice-presidente Executivo de Engenharia e Tecnologia da Embraer;
 - » Financiamento à Inovação - Bernardo Gradin, Presidente da GranBio.

Discutiram-se temas prioritários da Agenda de Políticas para Inovação, destacando as mudanças necessárias para que o país se posicione como uma economia competitiva e próspera.

Além disso, Ricardo Felizzola apresentou propostas de PD&I para PMEs de base tecnológica, de forma a estimular o ecossistema de inovação e o fluxo de investimentos às *startups* no país.



Reunião 3

Data: 25 de junho

Local: Palácio do Planalto / Brasília

Participações especiais:

- Dilma Rousseff (presidenta da República Federativa do Brasil);
- Aloizio Mercadante (ministro-chefe da Casa Civil);
- Clelio Campolina (ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação);
- José Henrique Paim (ministro da Educação);
- Mauro Borges (ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

Tema:

- *A Nova Agenda da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial* – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra); Adriana Machado (vice-presidente da General Electric para Assuntos Governamentais e Políticas Públicas para a América Latina); Bernardo Gradin (presidente da GranBio); e Ricardo Felizzola (presidente da HT Micron).

A MEI apresentou a Nova Agenda de Inovação, com propostas de trabalho nos temas abaixo, atualizadas pelos líderes da Mobilização, por entender que os avanços conquistados ainda não são suficientes para aumentar a competitividade do país.

- Fortalecimento das Engenharias;
- Modernização do Marco Legal;
- Melhoria do Sistema de Financiamento;
- Plataformas de Inovação Setoriais;
- Internacionalização de Empresas;
- Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I);
- Projetos de PD&I Pré-competitivos;
- Fortalecimento da Propriedade Intelectual e Acesso à Biodiversidade;
- Desenvolvimento da Bioeconomia e
- PD&I para Pequenas e Médias Empresas (PMEs) de Base Tecnológica.

Na oportunidade, foi lançado pela presidenta Dilma Rousseff o Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento (PNPC), que tem por objetivos estimular parcerias entre empresas e instituições de pesquisa científica e tecnológica e realizar encomendas tecnológicas que envolvam riscos tecnológicos.

Reunião 4

Data: 15 de agosto

Local: CNI / São Paulo

Participação especial:

- Mauro Borges (ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

Temas:

- *A Nova Agenda da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial* – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra);
- *A Inovação na Política Industrial* – Pedro Passos (presidente do Conselho de Administração da Natura).

Foi lançada nessa reunião, a versão preliminar do livro *O Estado da Inovação no Brasil*, contendo nove estudos técnicos, que contaram com a colaboração de vários líderes da MEI e instituições parceiras. Em adição, apresentaram-se propostas para a modernização das políticas de inovação brasileiras, em linha com as políticas industriais de fomento à inovação e de comércio exterior. Por fim, abordou-se a necessidade de inserção do País nas Cadeias Globais de Valor.

O ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior propôs a criação de uma força-tarefa, formada por empresários, para a modernização do INPI.

Na reunião, foi assinado acordo de cooperação técnica entre o BNDES e a CNI, com o objetivo de promover a inovação empresarial, através dos Núcleos de Inovação das Federações das Indústrias e Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação.

Reunião 5

Data: 28 de novembro

Local: CNI / São Paulo

Participações especiais:

- Glaucius Oliva (presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq);
- Glauco Arbix (presidente da Finep – Inovação e Pesquisa).



Temas:

- *Planejamento Estratégico da MEI (2015-2017)* – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra);
- *Fortalecimento das Engenharias* – Ricardo Pelegrini (gerente-geral da Unidade de Serviços da IBM para América Latina); e Frederico Curado (diretor-presidente e CEO da Embraer).

Durante o encontro, foram apresentadas propostas à atualização do planejamento estratégico da MEI, com prioridades à melhoria de políticas de fomento, articulação e gestão da inovação no período 2015-2017.

Na reunião, foram assinados acordos de cooperação entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Instituto Euvaldo Lodi (IEL) com o CNPq e a Finep, buscando estimular a inovação empresarial no País.



A MEI apresentou, também, propostas para a modernização dos currículos das engenharias, a fim de estimular atividades práticas alinhadas às demandas da indústria e do mercado profissional. A reunião abordou, também, a necessária formação de profissionais com habilidades de gestão, trabalho em equipe, aplicação de leis e normas técnicas, além do domínio de idiomas estrangeiros.

Planejamento Estratégico (2012-2014)

O planejamento estratégico da MEI, aprovado em 2012, apresenta projetos e ações para estimular e fortalecer a Agenda de Inovação nas empresas industriais. Assim, **os resultados alcançados pela MEI, em 2014, serão apresentados no contexto desse planejamento.**

Arquitetura estratégica

Visão	Ser um movimento catalisador de iniciativas públicas e privadas para fortalecer a inovação no Brasil.
Missão	Fortalecer e ampliar ações de inovação nas empresas brasileiras para gerar vantagens competitivas.
Objetivos	<ol style="list-style-type: none">1. Aumentar o engajamento dos líderes empresariais para a promoção da inovação.2. Estimular o aumento do investimento privado em inovação.3. Promover a inovação ao longo da cadeia produtiva.4. Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas de apoio à inovação.5. Consolidar e difundir conhecimento sobre inovação.
Estratégias	<ol style="list-style-type: none">1. Mobilizar e capacitar as empresas para inovar.2. Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas.3. Organizar, consolidar e difundir conhecimento.



Estratégia 1

Mobilizar e capacitar as empresas para inovar

Núcleos Estaduais de Inovação (NEI)

Atualmente, o Sistema de Núcleos Estaduais de Inovação (SNEI) conta com 24 Núcleos, coordenados pelas entidades regionais do Sistema Indústria (Federações, SESI, SENAI e IEL) e com apoio de parceiros locais e nacionais, como o SEBRAE Nacional e suas Unidades Federativas.

Cada Núcleo Estadual de Inovação (NEI) reúne, em determinada região ou setor, de forma coordenada, um grupo de pessoas/instituições com o compromisso de estimular a inovação nas empresas e de contribuir para o alcance dos objetivos e metas da MEI.

Com o apoio dos NEI, as empresas são motivadas a ingressar na Agenda de Inovação, adquirindo conhecimentos e condições necessárias para implantar ferramentas de gestão da inovação, definindo seus planos e projetos e participando de uma comunidade de empresas inovadoras.

Visando ao fortalecimento do SNEI, a Diretoria de Inovação do CNI/IEL Nacional realizou uma série de ações e obteve os seguintes resultados:

Reunião de planejamento estratégico do SNEI

Data: 23 e 24 de setembro

Local: São Paulo

Participação: 53 profissionais estaduais do Sistema Indústria

No evento, as seguintes entregas foram realizadas:

- Versão preliminar do mapa estratégico do SNEI;
- Publicação do livro Diferencial Competitivo: o sucesso na trajetória de micro e pequenas empresas, em parceria com o SEBRAE Nacional, com experiências inovadoras das 15 empresas;
- Publicação do “Quem é Quem da SNEI”, contemplando os 82 integrantes dos 24 estados e da Diretoria de Inovação do IEL Núcleo Central;
- Publicação das Práticas em Gestão da Inovação do Sistema IEL;
- Publicação de Referências Externas em Gestão da Inovação.

PARCERIAS

CNI - CNPq

Concessão de R\$1.751.000,00 em bolsas de desenvolvimento tecnológico e de inovação, com o objetivo de apoiar os NEI, no âmbito das atividades previstas no seu Plano de Ação.

CNI - IEL - MCTI - ANPEI

Capacitações de 145 profissionais, realizadas nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste, nos seguintes temas:

- Elaboração e Gestão de Projetos em PD&I;
- Prospecção, avaliação e valoração de tecnologia;
- Definição de instrumento de fomento à inovação, monitoramento de oportunidades e especificidade para a elaboração de projetos;
- Boas práticas de interação ICT-Empresa.

Público alvo: Técnicos do NAGI, NIT, SIBRATEC e Núcleos de Inovação da MEI.



CNI - SEBRAE (2009 - 2014)

Iniciativa que impulsionou os NEI da MEI, com o objetivo de promover a inovação nos pequenos negócios industriais, por meio de sensibilização, capacitação de empresas e implementação de planos e projetos de inovação.

Os resultados alcançados em 2014 foram:

- **4.725** empresas sensibilizadas;
- **383** empresas capacitadas;
- **150** planos de inovação elaborados;
- **15** projetos de inovação assessorados.

CNI - SEBRAE (2014 - 2017)

Nova parceria firmada entre a CNI e o SEBRAE com o objetivo de fortalecer a inovação empresarial e priorizar os pequenos negócios de forma a aumentar a produtividade e competitividade das empresas brasileiras.

INOVA Talentos

O programa InovaTalentos é uma parceria celebrada entre o IEL e o CNPq, que tem por objetivo ampliar o quadro de profissionais qualificados em atividades de inovação no setor empresarial brasileiro.

Trata-se de uma iniciativa da CNI como resposta aos desafios de recursos humanos qualificados para a inovação, uma das agendas de políticas da MEI.

Objetivos

- Desenvolver projetos de inovação nas empresas e nos institutos privados de PD&I;
- Qualificar profissionais para a execução de projetos de inovação no ambiente empresarial.

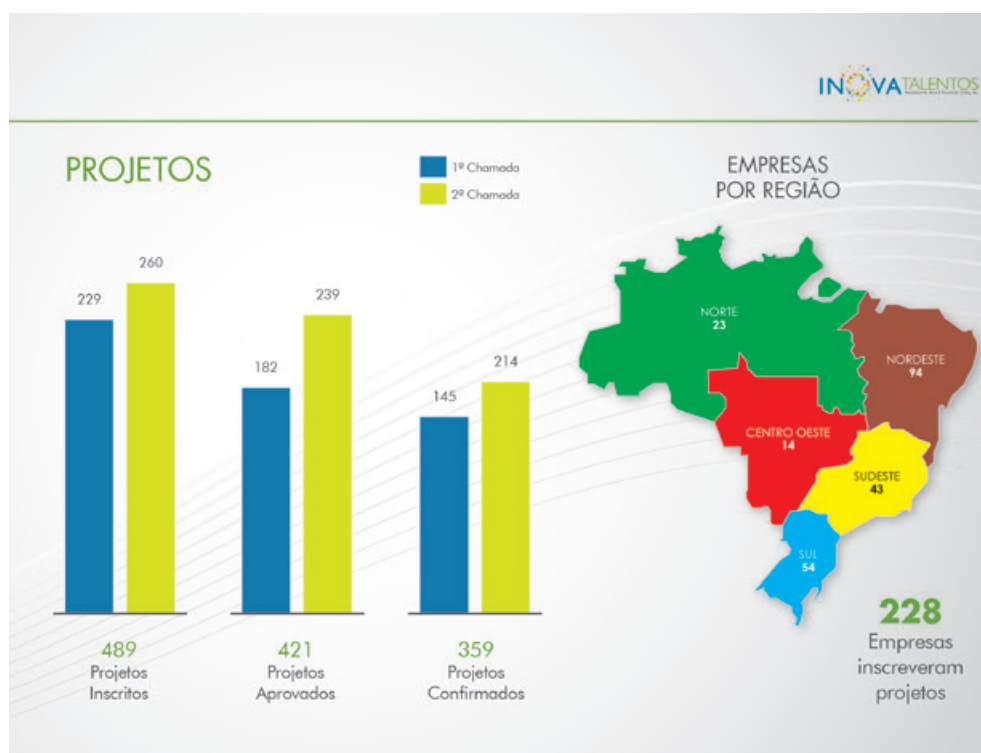
Diferenciais do projeto

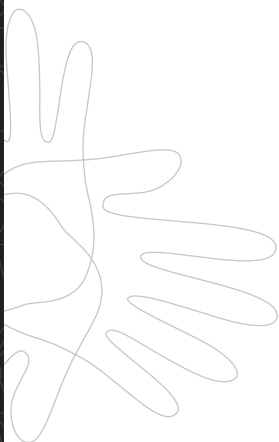
- A qualificação dos profissionais bolsistas é realizada durante a execução de projetos de inovação. Os conteúdos são desenvolvidos por escolas internacionais de negociação;
- Acompanhamento e capacitação dos tutores das empresas e dos profissionais selecionados em competências comportamentais, gerenciais e técnicas;
- Ao final do programa, os melhores profissionais são premiados com uma missão internacional em centro internacional de inovação.

A quem o projeto se destina

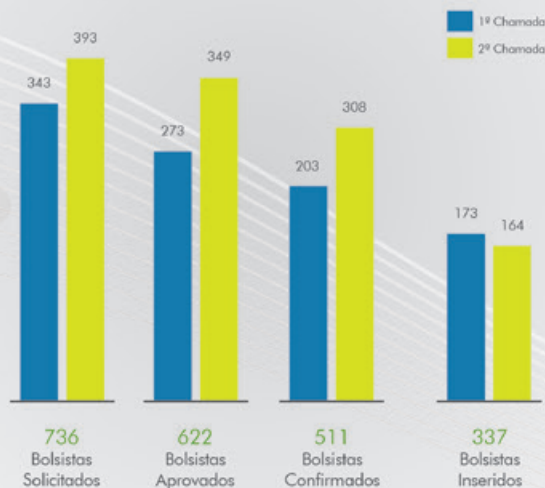
- Empresas e institutos de PD&I privados;
- Estudantes a partir do penúltimo ano de graduação, graduados em até cinco anos e mestres.

Resultados do primeiro ano do programa





BOLSISTAS



10
Empresas que mais aprovaram bolsistas:



918 bolsistas foram solicitados
Aumento de **134%**
em comparação à
2ª chamada



Sobre a capacitação

- 27.368 horas de treinamento realizados para o desenvolvimento de habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais;
- Primeira turma de tutores concluída em 2014 com 73 participantes nos módulos *coaching* e criatividade e inovação.

Empresas da MEI que participaram e tiveram seus projetos aprovados

Bosch	CPFL	Elekeiroz	Embraco
Ford	Gerdau	Natura	Rhodia
Siemens	Weg	Whirlpool	3M
Braskem	Embraer	Fiat	J&J

Programas SENAI de apoio à competitividade da Indústria Brasileira


Dentro do programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira, três frentes estratégicas de trabalho têm sido conduzidas para dar suporte ao sistema de inovação brasileiro:

- Ampliação e melhoria das estruturas de educação profissional e tecnológica, com aumento do número de vagas oferecidas nacionalmente;
- Expansão da rede de prestação de serviços tecnológicos oferecidos à indústria, com implantação de Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs);
- Criação da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISIs), voltados à prestação de serviços de pesquisa aplicada e de alta complexidade, para facilitar o processo de inovação em pequenas, médias e grandes empresas.

As ações estão alinhadas aos objetivos da MEI e contam com apoio financeiro do governo federal, por meio do BNDES.

Grand Prix SENAI de Inovação

Em dezembro de 2014, o SENAI realizou a segunda edição do *Grand Prix SENAI de Inovação*, na cidade de São Paulo, em parceria com o SESI. Participaram desta edição 46 empresas e instituições de apoio, e 128 *startups* de base tecnológica.



Foram lançados quatro desafios da indústria brasileira, relacionados à água, à segurança, aos resíduos sólidos e às energias renováveis. Para tal, foram constituídos seis times, compostos por especialistas do SENAI e do SESI, alunos do SENAI, alunos universitários, bolsistas do CNPq e empreendedores. Os times receberam o apoio de um laboratório aberto do SENAI, para prototipagem de ideias durante 72 horas. Como resultado, foram geradas 281 ideias. A equipe vencedora prototipará uma das ideias por ela geradas, no Reino Unido. As ideias classificadas em segundo e terceiro lugares serão prototipadas no Brasil em um dos laboratórios abertos da Rede SIBRATECShop, em parceria com o MCTI e o SEBRAE.

Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs)

Os Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) são unidades operacionais do SENAI com estrutura física e de pessoas orientadas à prestação de serviço de alto valor agregado para os principais setores industriais de cada estado brasileiro. Os ISTs oferecem serviços laboratoriais em:

Metrologia (ensaios, testes, calibrações, processos)

Serviços técnicos especializados (ex. Prototipagem)

Consultoria em processos produtivos de especialização setorial do instituto

Com base em áreas temáticas priorizadas pelo Plano Brasil Maior, estão sendo implantados, em todo o país, 61 ISTs.

Fatos e números – Institutos SENAI de Tecnologia

- 35 institutos operacionais;
- 7 institutos oficialmente inaugurados;
- Cerca de 150 profissionais certificados com “belts” atuando em um universo de cerca de 700 colaboradores;
- R\$ 60,3 milhões em serviços até setembro/2014;
- Execução no momento do Piloto de Avaliação da Maturidade dos Institutos;
- 11 Planos de Negócios foram submetidos ao 5º Aditivo do BNDES.

Institutos SENAI de Tecnologia



Quantidade de empresas:

1 empresa

DF - Construção Civil
 AC - Madeira e Mobiliário
 MS - Alimentos e Bebidas
 RN - Petróleo e Gás
 MA - Construção Civil
 ES - Metalmeccânica
 MT - Alimentos e Bebidas

2 empresas

CE - Metalmeccânica
 CE - Energias Renováveis
 PE - Metalmeccânica
 PE - Meio Ambiente

3 empresas

GO - Química
 GO - Automação
 GO - Alimentos e Bebidas
 PB - Couro e Calçado
 PB - Automação Industrial e TI
 PB - Têxtil e Vestuário
 BA - Construção Civil
 BA - Química, Petroquímica e Refino
 BA - Eletroeletrônica

6 empresas

RS - Madeira e Mobiliário
 RS - Couro e Meio Ambiente
 RS - Automação para Automotivo
 RS - Alimentos e Bebidas
 RS - Petróleo e Gás
 RS - Calçado / Logística
 MG - Alimentos e Bebidas
 MG - Automotivo
 MG - Metalmeccânica
 MG - Mineral
 MG - Química
 MG - Meio Ambiente
 RJ - Ambiental
 RJ - Alimentos e Bebidas
 RJ - Solda
 RJ - Automação e Sistemas
 RJ - Design e Mídias
 DN - CETIQT - Têxtil e Vestuário

7 empresas

PR - Químico e Petroquímico
 PR - Tecnologia da Informação
 PR - Madeira e Mobiliário
 PR - Papel e Celulose
 PR - Construção Civil
 PR - Metalmeccânica
 PR - Alimentos e Bebidas
 SC - Logística
 SC - Alimentos
 SC - Materiais
 SC - Automação e TI
 SC - Ambiental
 SC - Eletroeletrônica
 SC - Design Têxtil e do Vestuário

8 empresas

SP - Têxtil e Vestuário
 SP - Construção Civil
 SP - Couro e Calçado
 SP - Alimentos e Bebidas
 SP - Energia
 SP - Metalmeccânica
 SP - Meio Ambiente
 SP - Eletrônica



Institutos SENAI de Inovação (ISIs)

O Instituto SENAI de Inovação (ISI) é uma unidade operacional do SENAI especializada em áreas de conhecimento transversais, focada em demandas do setor industrial, tais como:

- Transferência de tecnologia;
- Serviços tecnológicos de alta complexidade e alto valor agregado;
- Suporte laboratorial para desenvolvimento de protótipos;
- Pesquisa aplicada e desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias.

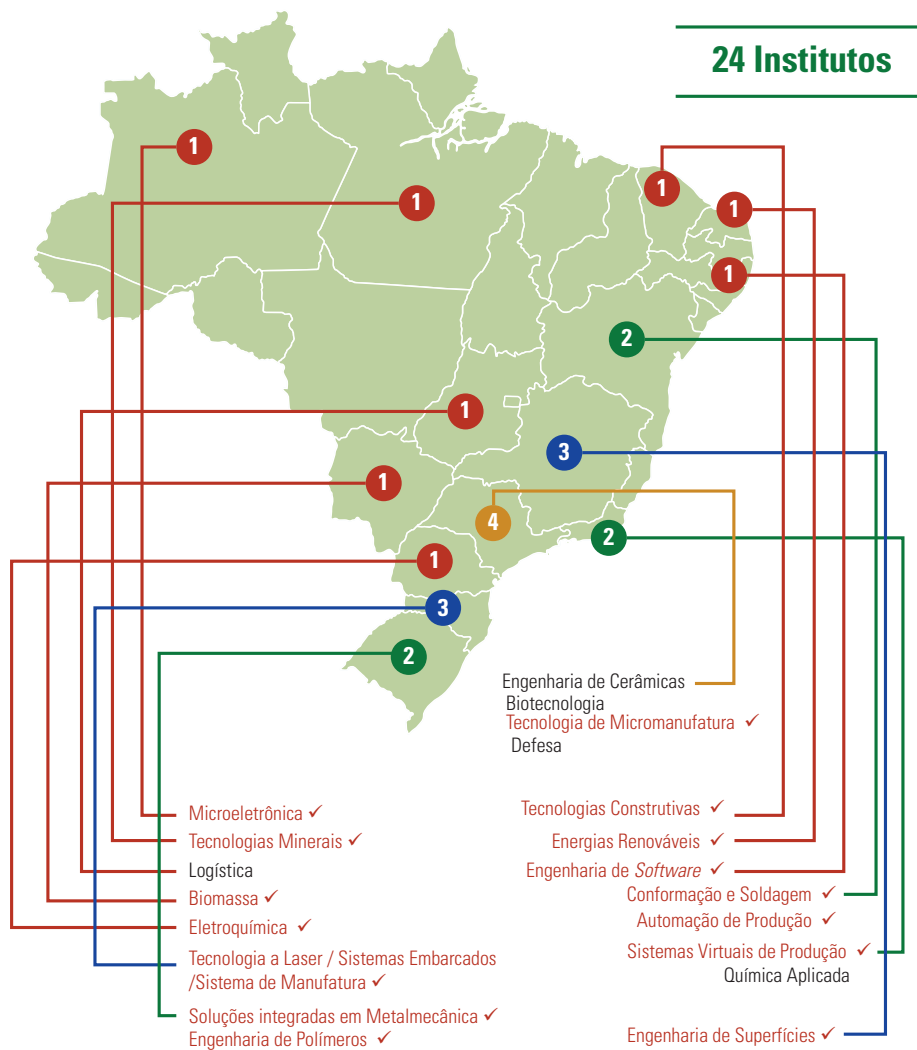
Fatos e números – Institutos SENAI de Inovação

- Entrega de 16 Planos de Negócio ao BNDES;
- 15 diretores de ISI contratados;
- Inauguração de quatro ISIs, divididos entre Eletroquímica, Sistemas de Manufatura, Automação da Produção e Conformação e União de Materiais, de um total de 26 ISIs que estão previstos;
- 12 ISIs em estado operacional (AM, BA, MG, MS, PE, PR, RS, SC), sendo:
 - » 61 projetos contratados, aproximadamente R\$ 72.000.000,00;
 - » 105 novos projetos em prospecção.
- Criação de um Modelo de Maturidade e de um Sistema de Avaliação da rede ISI;
- Treinamentos avançados em Gestão de Institutos de PD&I (visitas a parceiros internacionais);
- Aproximação de atores do Sistema Nacional de Inovação brasileiro: indústria, Anpej, ABIPTI, CONFAP, startups, parques tecnológicos, incubadoras, EMBRAPPII, SEBRAE, universidades.

Desta maneira, o SENAI avança em seu Programa de Apoio ao Aumento de Competitividade da Indústria Brasileira, e se posiciona como um importante parceiro na prestação de serviços e na inovação tecnológica.

Institutos SENAI de Inovação


✓ 1ª FASE: Institutos com Plano de Negócio submetido ao BNDES



Edital SENAI-SESI de Inovação

O Edital de Inovação oferece apoio tecnológico e de consultoria para empresas do setor industrial de micro, pequeno, médio e grande porte. O objetivo é incentivar o desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores para a indústria, ou nas áreas de saúde, segurança, qualidade de vida, educação e cultura.

A edição do ano de 2014 do Edital de Inovação apresentou uma série de novidades em seu processo, com destaque para a chamada contínua de projetos. Desta maneira, o SENAI e o SESI estão sempre abertos para receber ideias



de novos produtos, processos e tecnologias que promovam o aumento de competitividade das empresas parceiras e a qualidade de vida de seus funcionários. Ao longo do ano, quatro ciclos de avaliação foram programados, e três concluídos. Foram recebidas 990 ideias, com aprovação de 57 planos de negócio de 13 estados diferentes.

EMBRAPII

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) foi formalmente constituída em maio de 2013 e qualificada como Organização Social pelo Poder Público Federal em setembro de 2013, com o objetivo de apoiar a pesquisa para inovação no setor industrial por meio de parcerias com Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs). A assinatura do Contrato de Gestão com o MCTI e o MEC ocorreu em 2 de dezembro de 2013. No sistema EMBRAPII, o governo financia até 1/3 do valor total dos projetos desenvolvidos.

Além das três ICTs participantes do projeto-piloto – Centro Integrado de Manufatura e Tecnologia do SENAI (CIMATEC), Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo (IPT) e Instituto Nacional de Tecnologia (INT) –, a EMBRAPII credenciou, em 2014, mais dez unidades.

Do projeto-piloto, que testou o modelo da EMBRAPII, o SENAI/CIMATEC, o IPT e o INT firmaram **66 parcerias** com empresas, totalizando cerca de **R\$ 184 milhões** em projetos, nos quais foram submetidas sete pedidos de patentes.

Inovação em Cadeias Produtivas de Grandes Empresas

Inovação é um processo que perpassa os diversos elos da cadeia de valor de uma empresa. Pensando nisso, ao longo do ano de 2014, a MEI buscou mapear

a inovação ao longo da cadeia de valor de 22 empresas brasileiras, com o objetivo de divulgar novas metodologias e perspectivas à inovação em nosso país.

Entre as atividades do projeto, foram realizados três seminários, com a presença de 100 participantes, nos quais as 22 empresas apresentaram às demais seus projetos de inovação.

O 6º Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria lançará a 2ª Edição dos Casos de Inovação da MEI. A publicação apresentará 22 casos de sucesso em inovação de empresas brasileiras de diferentes portes, setores e localizações geográficas, a fim de disseminar boas práticas e indicar oportunidades à melhoria de políticas para inovação em nosso país.

Empresas participantes do projeto



Destaca-se a diversidade dos setores das empresas participantes, tais como: aviação, biotecnologia, eletrônica, vestuário, equipamentos médicos, especialidades químicas, autopeças, máquinas industriais, medicamentos, metalmeccânica, mineração, nanotecnologia, siderurgia e tecnologia da informação (TI).



Estratégia 2

Contribuir para o aprimoramento das políticas públicas

Estratégia de Políticas Públicas para Inovação

A MEI é reconhecida pelo desenvolvimento e proposição de políticas públicas para inovação, com o objetivo de fortalecer o ambiente institucional e estimular as empresas brasileiras. No ano de 2014, as principais iniciativas realizadas foram:

- Elaboração de nota técnica com comparativo internacional de laboratórios públicos de inovação;
- Atuação direta na aprovação da PEC 290/2013 (inserção da inovação na Constituição Federal, entre outros) e do PL 2177/2011 (Lei de Inovação);
- Cláusula de P&D na Cadeia de Petróleo e Gás:
 - » Organização de workshop em 24 de abril para discutir e definir posicionamento institucional;
 - » Posicionamento da CNI em resposta à Consulta Pública 12/2014. Cláusula de P&D na Cadeia de Petróleo e Gás, aberta pela Agência Nacional do Petróleo (ANP);
- Atualização da Agenda de Políticas de Inovação da MEI, composta por 10 temas, em conjunto com os líderes empresariais;
- Formulação de conjunto de textos técnicos como subsídio para atualização da Agenda de Políticas da MEI;
- Elaboração de conteúdo técnico sobre Atração, Retenção e Desenvolvimento de Centros de PD&I para o Diálogos da MEI;
- Elaboração de documentos para compor a iniciativa da CNI nas Eleições 2014 sob a ótica da inovação nos seguintes temas:
 - » Financiamento à Inovação: a Necessidade de Mudanças;
 - » Recursos Humanos para Inovação: Engenheiros e Tecnólogos;
 - » Centros de P&D no Brasil: uma Agenda para Atrair Investimentos;
 - » Inovação: as Prioridades para Modernização do Marco Legal.

- Elaboração do conteúdo técnico sobre Inovação nas Cadeias Globais de Valor (CGV);
- Desenvolvimento de conjunto de ações para realização do Diálogos da MEI sobre Fortalecimento das Engenharias. O evento discutiu o papel dos engenheiros na inovação, os gargalos e as melhorias necessárias a formação desses profissionais. Parceria entre a CNI, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
 - » Elaboração da nota técnica sobre o papel dos engenheiros na inovação;
 - » Realização de painel de especialista para captar percepções das empresas sobre o papel e o perfil dos engenheiros;
 - » Contratação de entidade internacional, LASPAU/Harvard, para apoiar na elaboração de conteúdos técnicos com especialistas internacionais;
 - » Realização de debate técnico com especialistas mundiais sobre as propostas da MEI para fortalecer os engenheiros.

Diálogos da MEI

No ano de 2014 foi lançada a iniciativa *Diálogos da MEI* para reunir diretores e executivos das empresas que participam da Mobilização, com o objetivo de debater tecnicamente temas específicos da Agenda da MEI. Ao longo do ano foram realizadas quatro reuniões, abordando os temas descritos a seguir.

1º Diálogos

Data: 24 de julho

Local: CNI / Brasília

Participações especiais:

- David Kupfer (representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES no Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento – PNPC);
- Karan Bhatia (vice-presidente e conselheiro sênior de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas da GE);
- Paulo Sotero (diretor do Instituto Brasil, Wilson Center).

Temas:

- *Inserção do Brasil em Cadeias Globais de Valor* – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra).

A reunião discorreu sobre a necessidade de ampliação da competitividade da indústria brasileira, com a inserção qualificada do país às CGV por meio da inovação.

A GE apresentou os resultados preliminares do *Barômetro da Inovação*, conjunto de indicadores sobre a percepção de *stakeholders* ao ambiente de inovação no contexto global.



2º Diálogos

Data: 19 de agosto

Local: CNI / São Paulo

Participações especiais:

- João de Negri (secretário executivo do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI);
- Maurício Neves (superintendente da Área Industrial do BNDES);
- Winsome Maccaughey (assessora sênior de Estratégia da Universidade de Melbourne).

Temas:

- *Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de PD&I* – Adriana Machado (VP de Assuntos Governamentais e Políticas Públicas da GE para a América Latina);
- *A estratégia de inovação da Intel no Brasil* – Fernando Martins (presidente e diretor executivo da Intel Brasil);
- *Relação Universidade-Empresa*, o caso da Universidade de Melbourne e o Centro de P&D da IBM – Winsome Maccaughey (assessora sênior de Estratégia da Universidade de Melbourne).

Na reunião foi apresentado o caso de sucesso entre o centro de pesquisa e desenvolvimento da IBM e a Universidade de Melbourne, na Austrália. De acordo com as instituições envolvidas, a cooperação foi fundamental para a revitalização de projetos de pesquisa e para o aprimoramento da qualidade do ensino na universidade em destaque. Por fim, o Diálogos enfatizou as propostas de mudanças na Agenda de Atração, Desenvolvimento e Retenção de Centros de PD&I no país.

3º Diálogos

Data: 10 de outubro

Local: CNI / São Paulo

Participações especiais:

- Albert T. Keyack (cônsul de Propriedade Intelectual para América do Sul no United States Patent Office – USPTO);
- José Graça Aranha (diretor regional da Organização Mundial de Propriedade Intelectual – OMPI);
- José Luis Londoño Fernández (superintendente de Propriedade Industrial do governo da Colômbia);
- Otávio Brandelli (presidente do INPI);
- Nelson das Neves (coordenador de Projetos, Direção de Organizações Internacionais, Trilateral e IP5 no European Patent Office – EPO).

Temas:

- *Propriedade intelectual: acordos internacionais de cooperação para exame de patentes* – Pedro Wongtschowski (membro do Conselho de Administração do Grupo Ultra).

A reunião abordou as propostas da MEI relativas à adesão do país aos acordos internacionais de cooperação para exame de patentes, com vistas ao fortalecimento do sistema de propriedade intelectual nacional, estratégia adotada por países reconhecidos pela agenda de inovação.

Além disso, o INPI apresentou seu plano de modernização e representantes de escritórios de propriedade intelectual internacionais compartilharam experiências com relação ao tema, como o *Patent Prosecution Highway* (PPH).

4º Diálogos

Data: 18 de novembro

Local: ITA / São José dos Campos

Participações especiais:

- Álvaro Prata (secretário executivo do MCTI);
- Chad Evans (VP executivo do Conselho de Competitividade dos Estados Unidos);
- Deborah L. Wince-Smith (presidente e CEO do Conselho de Competitividade dos Estados Unidos);
- Guilherme Sales Mello (diretor de Engenharias, Ciências Exatas, Humanas e Sociais no CNPq);
- Gustavo Leal Sales Filho (diretor de Operação no SENAI);
- João Fernando de Oliveira (presidente da EMBRAPAII);
- Jorge Almeida Guimarães (presidente da CAPES);
- José Roberto Cardoso (diretor executivo da FUSP);
- Lueny Morell (diretora da Lueny Morell e Associados);
- Luiz Carlos Scavarda do Carmo (vice-reitor administrativo da PUC-Rio);
- Richard Miller (reitor do Olin College);
- Roberto Lobo (presidente do Instituto Lobo);
- Ruth Graham (consultora em Educação de Engenharia e Empreendedorismo).


Temas:

- *Fortalecimento das Engenharias*, com ênfases na inovação, na educação e na implementação das propostas de mudanças.

A quarta edição do *Diálogos da MEI* abordou o tema de recursos humanos para a inovação, com ênfase no fortalecimento das engenharias. O evento abrigou quatro painéis em que empresários, reitores, palestrantes internacionais e representantes do governo compartilharam experiências e sugestões à qualificação profissional dos engenheiros brasileiros, nos seguintes temas:

- *Engenharia e Inovação;*
- *Educação de Engenharia;*
- *Propostas de Mudanças;*
- *Como Implementar Mudanças no País.*

Por fim, foi assinado Memorando de Entendimentos entre a CNI, o IEL e o Conselho de Competitividade dos Estados Unidos, com o objetivo de intensificar a cooperação nos campos da inovação, do empreendedorismo e da competitividade.



Estratégia 3

Organizar, consolidar e difundir o conhecimento em inovação

Prêmio Nacional de Inovação

Realizado pela CNI, SEBRAE e MBC, e coordenado pela Diretoria de Inovação, o Prêmio tem por objetivo reconhecer as empresas brasileiras que utilizam a inovação como impulsionadora do aumento da competitividade do Brasil, por meio de metodologias, ferramentas e técnicas voltadas ao aprimoramento da gestão da inovação, bem como por meio da implementação de projetos inovadores.

Em 2014 foram realizadas as seguintes ações:

Edição 2013-2014

- Cerimônia de premiação, com a participação de 230 pessoas, realizada em maio;
- 2.022 relatórios de avaliação enviados à todas as empresas inscritas no prêmio, para estimular o aprendizado e a busca por melhorias;
- Curso de educação executiva “Liderança para a Inovação”, ministrado pela Steinbeis University Berlin e promovido pelo IEL/SC, provido aos 11 vencedores;
- Caderno com resultados dos projetos vencedores no Prêmio publicado;
- Todas as empresas vencedoras, da categoria Gestão da Inovação, qualificadas no Edital SENAI-SESI de Inovação;
- Missão técnica internacional para Stuttgart – Alemanha, como forma de capacitação e geração de conhecimento em inovação, provida aos vencedores da Modalidade Pequenos Negócios;
- Resultados das vencedoras em diversas mídias (revista Pequenas Empresas Grandes Negócios, Carta Capital, Exame e UOL) divulgados.

Edição 2014-2015

Na edição 2014/2015 foram 2.219 inscrições vindas de 2.055 empresas de todos os estados brasileiros. Desse total, 1.353 candidaturas válidas, um aumento de 27% em relação ao ciclo anterior.

Nesta edição, houve recorde de **2.219** inscrições vindas de **2.055** empresas de todas as regiões brasileiras:

Norte:	174
Nordeste:	370
Centro-Oeste:	164
Sul:	252
Sudeste:	393

Todas as empresas participantes recebem relatório de avaliação elaborado por consultores especialistas em inovação. O objetivo é incentivar as empresas para que inovem cada vez mais.

As empresas estão concorrendo a curso de educação executiva com instituição reconhecida internacionalmente, R\$ 900.000 mil pré-aprovados no Edital SENAI-SESI de Inovação, missão técnica internacional e ampla divulgação na mídia do caso de sucesso vencedor.

Publicações e divulgações

Em 2014 foram realizadas as seguintes publicações:

- Lançado o Informativo da MEI (InforMEI) com objetivo de dar visibilidade aos conteúdos debatidos nas reuniões do Comitê de Líderes. Foram divulgados 04 informativos.
- Lançada “**A Nova Agenda da MEI para Ampliar a Inovação Empresarial**”, documento entregue à presidenta Dilma Rousseff, em reunião do Comitê de Líderes da MEI realizada no Palácio do Planalto em 25 de junho.
- Lançada a “**Agenda MEI 2015 – O estado da inovação no Brasil**” entregue na reunião do Comitê de Líderes da MEI, realizada em 28 de Novembro.



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO (2015-17)

Planejamento Estratégico (2015-17)

Em Agosto de 2014, a MEI iniciou o processo de formulação do seu novo Planejamento Estratégico para o período de 2015 a 2017. A principal motivação foi o novo contexto que se apresenta: 1) cenário econômico do País, de arrefecimento da economia brasileira e 2) participação cada vez menor da indústria na composição do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. Nesse sentido, a agregação de valor, por meio da tecnologia e da inovação, no sistema produtivo brasileiro, se torna uma prioridade ainda mais evidente, dada a baixa competitividade da indústria.

O Planejamento Estratégico da MEI é uma construção conjunta por meio de metodologia participativa que reuniu o esforço empreendido pelos líderes empresariais que participam da MEI, dos colaboradores da Diretoria de Inovação da CNI / Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e de parceiros institucionais. A intenção foi incorporar ao processo de formulação, o maior número de percepções e pontos de vistas do setor empresarial.

A metodologia utilizada para o Planejamento Estratégico da MEI 2015-2017 é baseada no conceito de “Balanced Scorecard de Segunda Geração” desenvolvido por Paulo Cesar de Araujo Barcellos, Assessor da Presidência do BNDES, cujas contribuições e participação neste processo foi viabilizada no âmbito do convênio CNI-BNDES.

Visão

Ser a mobilização catalisadora das iniciativas privadas e públicas pra fortalecer a inovação no Brasil.

Missão

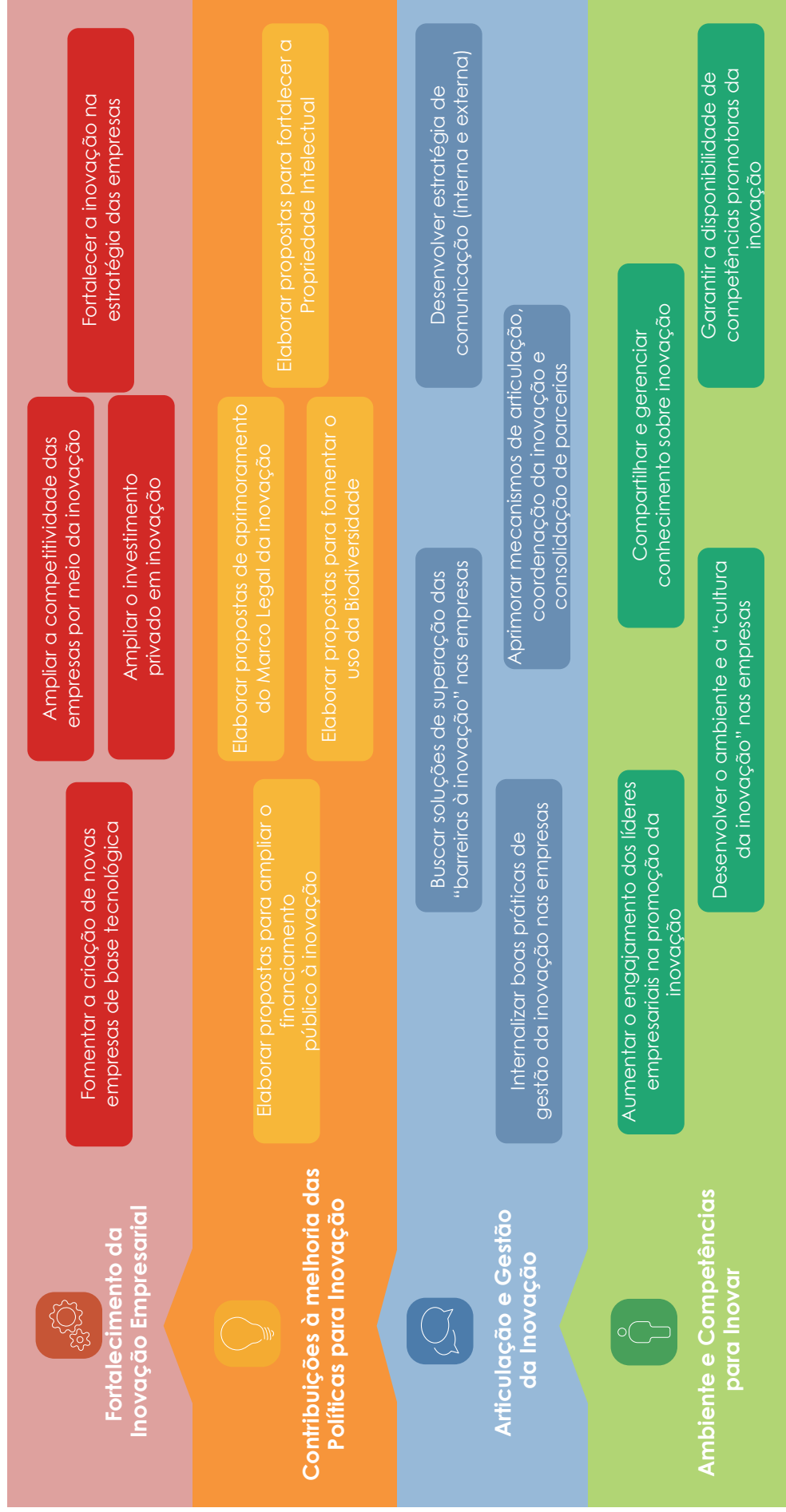
Aumentar a Inovação da indústria estabelecida no Brasil.

Mapa Estratégico

O Mapa Estratégico da MEI (2015-2017), apresentado na sequência, é composto por 16 objetivos estratégicos e um plano de ação, distribuídos nas seguintes quatro perspectivas:

- Fortalecimento da Inovação Empresarial
- Contribuições à melhoria das políticas para inovação
- Articulação e Gestão da Inovação
- Ambiente e Competências para Inovar

Arquitetura Estratégica





mei

MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL
PELA INOVAÇÃO



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA